

# **seminário Desenvolvimento do Litoral Norte em Debate**

**12 e 13 de abril de 2018**



**UFRGS**  
**LITORAL**

Disponível em  
[www.ufrgs.br/litoral](http://www.ufrgs.br/litoral)

# ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS LITORAL NORTE

## COMISSÃO ORGANIZADORA

**ANDRÉ DOS SANTOS BALDRAIA SOUZA**

**CÁTIA GRISA**

**CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE**

**ELISETE ENIR BERNARDI GARCIA**

**FELIPE MASCARENHAS**

**GABRIELA PEREIRA DA SILVA MACIEL**

**IAMARA ROSSI BULHÕES**

**IGNÁCIO M. BENITES MORENO**

**JONAS JOSÉ SEMINOTTI**

**MARLISE AMÁLIA REINEHR DAL FORNO**

**RONALDO WASCHBURGER**

## MONITORES

**INGRID DE PAULA MARQUES**

**MARIA AUGUSTA DE QUADROS FABRÍCIO**

**VITOR HUGO DA SILVA OLIVEIRA**



## ENSINO DE CIÊNCIAS E A GRAVIDEZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Juliana dos Santos Guatimosim<sup>4</sup>, Neila Seliane Pereira Witt<sup>5</sup>

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências, aprendizagens sobre o corpo, gravidez na adolescência

Levando em consideração a possibilidade de relação entre o desconhecimento de métodos contraceptivos e a “escolha” pela gravidez durante o período escolar, as estudantes parecem interromper a adolescência para ocupar-se com cuidados de uma criança. Essa transformação em suas vidas rompendo bruscamente com a adolescência promove a passagem para o mundo adulto precocemente. Tais questões nos levam a pensar nos processos de ensino e na produção de aprendizagens sobre a reprodução humana, os corpos e sexualidades. Nossa proposta de pesquisa se desenvolverá durante o primeiro semestre de 2018, em uma escola que oferta o ensino de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, no município de Tramandaí/RS – Brasil. O bairro em que a escola está localizada fica as margens da cidade, tem pouca infraestrutura, não possui saneamento básico, quando chove ocorre alagamentos, dependendo do horário ninguém fora do convívio deste ambiente entra no bairro. Nesse estudo, foram considerados os anseios dos professores da escola, relativos ao (des)conhecimento dos estudantes desta realidade escolar. Realidade considerada pelos professores com alta incidência de “meninas” grávidas – gravidez na adolescência. A escolha desta escola se deu pelo fato de a autora principal já fazer parte do quadro de professores, por estar envolvida com estes estudantes e de ter a oportunidade de conhecê-los um pouco melhor. O público alvo serão 40 estudantes (do sexo feminino e masculino) do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano e aproximadamente 12 professores atuantes nestas turmas. A pesquisa não será realizada com todos os estudantes das séries finais, por se tratar de uma pesquisa qualitativa e por que a totalidade corresponde a um número expressivo, o que inviabilizaria a pesquisa para o trabalho de conclusão do curso. Selecionaremos, dentre as turmas, aqueles estudantes que têm contato ou relação direta com a gravidez na adolescência. O desenvolvimento da investigação se dará pela utilização da metodologia qualitativa de estudo de caso. A partir de pesquisa semi-estruturada buscaremos com as respostas das entrevistas contextualizar as circunstâncias de vida dos adolescentes a partir da análise sobre a composição familiar e cultural desta comunidade, seus conhecimentos

---

4 Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS julianaguatimosim@yahoo.com.br

5 Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza  
neila.witt@ufrgs.br

sobre sexualidade, métodos preventivos de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Compreender, também, os processos pedagógicos e as formas de acesso a estes conhecimentos, como eles chegam até os estudantes? Em quais fontes de informação sobre reprodução e sexualidade os estudantes têm se amparado na busca por esclarecimentos? Sabemos que no Ensino de Ciências, este assunto é trabalhado no 8º ano concomitantemente com o conteúdo Corpo Humano. Nesta perspectiva verificaremos como os professores se sentem ao trabalhar com este tema e, sobre a sua colaboração no processo de constituição das aprendizagens destes adolescentes - para conhecerem seus corpos, compreenderem o processo reprodutivo e os métodos contraceptivos. As entrevistas serão realizadas com prévia autorização dos pais e professores, serão individuais, ocorrerão em uma sala da instituição, com previsão de duração de 30 minutos. A partir dos registros e dados das entrevistas, buscaremos elementos que nos possibilite (re)pensar os conteúdos no tempo escolar restrito ao 8º ano e sobre os métodos de ensino desta temática dentro e fora da sala de aula.